

Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura

Check de Biodiversidade

Conceito individual de formação em biodiversidade

Exploração vitivinícola: Nome/ localização XY

Direito autoral

Este documento foi elaborado pelos parceiros do projeto “Partnership for Biodiversity Protection in Viticulture in Europe” (Parceria Europeia para a proteção da Biodiversidade em viticultura) e pode ser descarregado e utilizado por qualquer pessoa de forma gratuita, desde que não prejudique a sua importância e com o compromisso de citar os autores.

Membros da Parceria: Bodensee-Stiftung | Global Nature Fund | ECOVIN | Fundación Global Nature | La Unió de L'auradors | Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza | ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense | Rapunzel Organik tarmi Ürünleri ve Gıda Tic. Ltd. Sti.

No entanto, este documento está sujeito à seguinte licença:



Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA, <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode.pt>):

Ao compartilhar ou adaptar, deve referir-se ao projeto ou nomear todos os membros da parceria.

As imagens e logotipos neste documento não estão sujeitos à licença CC-BY-NC-SA. Os logotipos são de propriedade da respectiva organização, as imagens são de propriedade das pessoas / institutos mencionados nos créditos da imagem.

Biodiversidade na adega/exploração: XY

Principais resultados:

- Um parágrafo a resumir as conclusões do check efetuado na exploração e um comentário a respeito dessas conclusões
- O parágrafo pode ser usado, por exemplo, na homepage da exploração para ilustrar o trabalho feito em relação à biodiversidade, destacando os aspetos positivos e deixando os negativos para a secção final relativa às medidas
- Fazemos sempre uma análise comparativa com as conclusões de outras explorações, mais descritiva do que numérica. É útil saber o que pode ser feito.

Plano de ação para a Biodiversidade na adega/exploração: XY

Em resumo, para a exploração XY propõem-se as seguintes medidas. Para cada medida, é indicado um período de implementação e é dada prioridade à importância de conservação da biodiversidade.

Período de implementação:

Curto prazo = a medida é fácil de implementar, pode ser iniciada imediatamente

Médio prazo = para a implementação da medida é necessário realizar um trabalho prévio

Longo prazo = a medida só pode ser implementada ao fim de algum tempo, uma vez que têm de ser feitas novas plantações ou porque a medida em si requer mais tempo

Prioridade:

A = Prioridade alta, porque o objetivo/a medida contribui significativamente para a conservação da diversidade biológica.

B = Prioridade média, porque o objetivo/a medida contribui para a conservação da diversidade biológica.

C = Prioridade baixa, porque o objetivo/a medida tem um contributo baixo para a conservação da diversidade biológica.

Objetivo / medida	Período de implementação	Prioridade em termos de biodiversidade
Ex uso de sementes autóctones	Ex médio prazo	Ex A

Índice Pag.

Introdução	5
Check de biodiversidade na adega/exploração XY	7
Localização e situação atual.....	7
Dados acerca da adega/exploração	7
1. Biodiversidade ao nível da gestão	7
2. Biodiversidade ao nível do cultivo e do processo de produção na vinha.....	7
a) Cultivo / Tipos de uvas.....	7
b) Coberto vegetal	8
c) Lavoura.....	9
d) Fertilizantes	9
Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex	9
- Descrição da gestão de fertilizantes	9
- Que quantidade de N é usada e a partir de que fontes (mineral ou orgânico) etc	9
- Aqui, os aspetos relacionados com a água são importantes.....	9
-	9
e) Controlo de pragas	9
Parte 3: Estruturas ecológicas no interior das vinhas, áreas de interesse ecológico	10
Parte 4: Aspetos da biodiversidade na colheita, envelhecimento e vinificação	10
Parte 5: Aspetos de biodiversidade no engarrafamento e na embalagem . Fehler! Textmarke nicht definiert.	
Parte 6: Biodiversidade nas vendas / logística	11
Parte 7: Biodiversidade e energia, água, saneamento, gestão de resíduos.....	11
Parte 8: Biodiversidade nas instalações	12
Parte 9: Biodiversidade no marketing / comunicação	12
Sugestão de espécies fundamentais (se possível)	12
.....	13

Introdução

A conservação da biodiversidade é um dos principais desafios mundiais. A biodiversidade – ou diversidade biológica – consiste na diversidade de animais e plantas, na diversidade genética e na diversidade de ecossistemas. Na Europa, a agricultura é a principal utilização da terra, com cerca de 50% da superfície utilizada para a produção agrícola (184 milhões de hectares, DG AGRI 2012).

A relação entre a agricultura da União Europeia (UE) e a biodiversidade tem duas faces. No passado, a agricultura contribuiu significativamente para o aumento da diversidade das paisagens e das espécies na Europa e cerca de 50% das espécies europeias dependem de habitats agrícolas. Por isso, tanto a gestão agrícola como as práticas agronómicas têm uma grande importância para a flora e a fauna nas zonas agrícolas e habitats adjacentes. No entanto, atualmente a agricultura é um dos principais responsáveis pela perda de biodiversidade.

A extensão e a magnitude dos impactos ambientais associados à produção agrícola exigem uma melhoria urgente da sustentabilidade neste sector. O empenho na proteção da biodiversidade é benéfico não só para a natureza mas também para os produtores.

A minimização dos riscos, a proteção de recursos a longo prazo, a redução de custos e a melhor posição para regulamentações presentes e futuras têm uma influência positiva na situação financeira.

A gestão cuidada do ecossistema com o objetivo de manter ou melhorar a biodiversidade pode levar a um aumento da produtividade e, muitas vezes, torna os sistemas mais resilientes às pressões de longo prazo, como as alterações climáticas e a degradação do solo.

A UE é líder na produção de vinhos (DG AGRI). Espanha, Portugal e Turquia encontram-se entre os dez países europeus com as maiores vinhas – biológicas e não biológicas. Em comparação com as culturas não permanentes, o cultivo da vinha é especial, uma vez que as vinhas se mantêm durante várias décadas e as áreas só são totalmente convertidas ao fim de intervalos largos. No entanto, esta cultura também é feita de modo intensivo – com tratamentos de proteção das plantas aplicados até 20 vezes, solos não cobertos expostos à erosão, doses elevadas de nutrientes e ausência de elementos verdes, como árvores, sebes ou zonas de flores no interior das vinhas.

Atualmente, o conhecimento acerca da relação entre o cultivo da vinha e a proteção da biodiversidade está disponível; no entanto, este conhecimento raramente é tido em conta pelos produtores e os métodos de produção não são suficientemente adaptados. Uma das razões está no facto de a biodiversidade continuar a ser incorretamente abordada na educação agrícola e na formação dos agricultores.

Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura – **Conceito individual de formação em Biodiversidade**

Além disso, a maioria dos agricultores não recebe aconselhamento específico sobre o tema da biodiversidade nas suas explorações.

Check de Biodiversidade: Conceito individual de formação em Espanha, Portugal e Turquia

O check de biodiversidade oferece uma primeira perspetiva individual em relação ao tema da biodiversidade e constitui a base para a integração da biodiversidade na gestão e para a realização de ações com vista ao uso sustentável de recursos e à proteção da natureza. O check é utilizado para analisar as diferentes áreas da exploração, como a gestão, a vinha, as compras, as vendas, etc, considerando os seus efeitos sobre a biodiversidade.

A novidade reside no facto de ter em conta os impactos diretos da adega/exploração e também os impactos indiretos que podem ocorrer ao longo da cadeia de abastecimentos como, por exemplo, a sustentabilidade dos materiais utilizados, o marketing, as vendas, etc.

O check identifica os pontos de contacto entre a exploração e a biodiversidade e dá sugestões de objetivos e medidas para a redução dos riscos e dos impactos negativos. É um instrumento interno e não constitui uma certificação. No entanto, as empresas podem comunicar que participaram no check, mas a comunicação de atividades e projetos realizados para apoiar a biodiversidade deve ser uma prioridade.

- O Check de Biodiversidade para viticultores é constituído por: Guião de entrevista que serve de base para uma conversa estruturada sobre o inventário da exploração.
- Conceito individual de formação em biodiversidade (Confidencial) para mostrar os pontos fortes e os pontos fracos, definir objetivos e medidas para melhorar o desempenho da biodiversidade.
- Formação dos viticultores para a aplicação do seu conceito individual.

O projeto “Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura”, apoiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, centra-se na produção biológica das vinhas. O objetivo é moldar a produção vitícola e a produção de sultanas de forma a promover e a proteger a biodiversidade. Os parceiros do projeto são organizações de proteção da natureza e associações de produtores/agricultores da Alemanha, Espanha e Portugal e ainda uma exploração de agricultura biológica da Turquia.

A partir da experiência dos parceiros, serão desenvolvidos materiais informativos e módulos de formação em biodiversidade para os produtores e serão realizados programas de formação individual nas explorações.

Check de biodiversidade na adega/exploração XY

- Pormenores acerca da visita: quando, onde, quem, o que foi visto (campos, adega, instalações)

Localização e situação atual

- Alguns pormenores acerca da região, solo, área, declives, a situação na região vinícola, relação entre biológico e convencional, etc, para esclarecimento dos elementos externos que tenham acesso ao check e para que o produtor tenha um enquadramento.

Dados acerca da adega/exploração

- Tamanho da exploração, área arrendada, área própria, área em declives.
- Altitude, pluviosidade anual
- Compra de uvas adicionais
- Pessoal empregado na adega/exploração
- Biológico/IP/ convencional – se biológico, desde quando
- Perspetivas de desenvolvimento futuro

Parte 1: Biodiversidade ao nível da gestão

- Juntamente com o questionário, um breve resumo das conclusões.

Avaliação

- Avaliar se a biodiversidade é algo que a empresa tem em conta.

Recomendações

- Há sugestões para melhorias nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início, por ser este o mais importante. As recomendações aparecem assim duas vezes, mas o produtor não tem de andar para trás e para a frente no documento.

Parte 2: Biodiversidade ao nível do cultivo e do processo de produção na vinha

a) Cultivo / Tipos de uvas

Breve resumo a acompanhar das questões colocadas, por ex.

- Que uvas são cultivadas, também no que respeita à biodiversidade genética, por ex., são usadas cepas diferentes, estão a ser testadas variedades diferentes/raras/novas/resistentes/resilientes
- O que é mais evidente/notável/interessante neste aspeto, por ex, o marketing e a biodiversidade

Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura – **Conceito individual de formação em Biodiversidade**

Avaliação

- Avaliação: por exemplo, na Alemanha estão descritas 350 variedades, 90 são autorizadas no cultivo e produção de vinho, mas cerca de 50% são Riesling, Muller-Thurgau, Pinot Noir e Dornfelder. Se possível incluir um breve parágrafo a esse respeito aqui.
- Qual é a estratégia da empresa para promover a variabilidade genética?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

b) Coberto vegetal

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas, por ex:

- Qual a preocupação relativamente ao coberto vegetal das vinhas
- Como é feita a gestão do solo/o tratamento ao longo do ano

Avaliação

- Avaliação: em climas temperados, as vinhas podem contribuir significativamente para a biodiversidade, uma vez que a vinha pode ser cultivada numa pastagem de biodiversidade. A situação em climas semi-áridos é diferente, mas como seria a mancha do campo sem o cultivo e o que pode ser feito para o conseguir? Por ex., plantas espontâneas, selvagens, ...

Do ponto de vista da biodiversidade, existem diferentes etapas no processo de gestão do coberto vegetal:

	Função	Tipo de coberto vegetal	Tratamento	Efeito na biodiversidade (baixo a elevado)
1.	Prevenir a erosão e salvaguardar a acessibilidade	Relva de golf	Ceifar regularmente As plantas debaixo da vinha são removidas quimicamente ou mecanicamente	baixo
2.	<u>Adicionalmente:</u> soltar o solo com plantas de raízes profundas melhora a retenção de água	Cobertura vegetal com ervas diferentes, sem plantas debaixo da vinha	Ceifar ou semear cobertura vegetal com frequência Remover plantas debaixo da vinha	Baixo
3.	<u>Adicionalmente:</u> melhorar o conteúdo de húmus e a fertilidade	Utilização adicional de leguminosas e outras plantas fertilizantes	Gestão habitual das regiões temperadas	Médio. Efeito nos organismos do solo e nos insetos visitantes florais
4.	<u>Adicionalmente:</u> redução de calamidades de pragas e outros efeitos na vinha em monocultura	misturas de sementes adotadas para a produção biológica, espaço debaixo das vinhas como cultura permanente	Gestão adaptada às condições, sem gestão padronizada, sem lavoura anual	Médio a elevado, também para as espécies benéficas
5.	<u>Adicionalmente:</u> apoiar a biodiversidade na vinha.	Misturas de sementes, adotadas para a	Gestão reduzida, de acordo com as	Elevado

Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura – **Conceito individual de formação em Biodiversidade**

	“conservação em 100% da área”	produção biológica com 10-20% de aspetos de biodiversidade, espaço debaixo das vinhas como cultura permanente	condições locais	
--	-------------------------------	---	------------------	--

- Comment on biodiversity in the vineyards.

Recomendações

- Are there any suggestions for improvement in this area? If so, it would be good to list them here but also to integrate them into the biodiversity concept table at the beginning.

c) Lavoura

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex

- Frequência do tratamento do solo
- Frequência da passagem com o trator
- Técnicas usadas para evitar a compactação do solo

Avaliação

- O solo é tratado com demasiada frequência?
- O solo está demasiado compacto?
- A passagem com máquinas pesadas pode ser reduzida?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

d) Fertilizantes

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex

- Descrição da gestão de fertilizantes
- Que quantidade de N é usada e a partir de que fontes (mineral ou orgânico) etc
- Aqui, os aspetos relacionados com a água são importantes

Avaliação

- O que há a referir?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

e) Controlo de pragas

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas, por ex:

- Quais são as principais pragas

Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura – **Conceito individual de formação em Biodiversidade**

- Descrição das medidas de controlo de pragas, no caso de IP, que produtos químicos são usados e em que medida, com que regularidade, que quantidades
- O que é feito para reduzir os pesticidas (técnicas, gestão) nos campos?

Avaliação

- Quais as consequências da gestão de pragas para a melhoria nesta área?
- O que pode ser feito para reduzir os impactos negativos?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Parte 3: Estruturas ecológicas no interior das vinhas, áreas de interesse ecológico

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex

- Qual o aspeto da paisagem?
- Existem estruturas ecológicas, vegetação natural, árvores, sebes ...?
- A quem pertencem as estruturas ecológicas, quem é responsável por elas?
- Outras áreas de gestão extensiva pertencentes à exploração, por ex., dehesas usadas extensivamente...?, percentagem da área da exploração?
- Presença de espécies raras
- Ocorrência de espécies importantes ou de espécies bandeira, cuja presença constitui um aspeto de biodiversidade importante mas que pode também ser utilizada no marketing

Avaliação

- Qual é a situação atual das estruturas da paisagem e da biodiversidade na zona envolvente e na exploração?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Parte 4: Aspetos da biodiversidade na colheita, envelhecimento e vinificação; engarrafamento e na embalagem

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex:

- Que aditivos são utilizados no envelhecimento, provêm de animais/plantas protegidas ou de habitats protegidos
- Qual a origem (regional/nacional/internacional) de todos os materiais utilizados (como tanques, barricas de madeira, etc)
- Quantas garrafas são utilizadas
- Existe uma estratégia para reduzir o peso das garrafas?

Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura – **Conceito individual de formação em Biodiversidade**

- Reutilização de garrafas, transporte, por ex, vinho vendido em barricas e engarrafado no local

Avaliação

- Existem problemas?
- Referência a análises de emissões de CO₂ na produção do vinho, 50% das quais tem origem na embalagem /i.e., produção das garrafas e transporte. O que é feito para reduzir isto?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Parte 5: Biodiversidade nas vendas / logística

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex:

- Quantidades
- Como é feita a comercialização do vinho? Vendido localmente em garrafas, exportado em garrafas, barris...
- A exploração tem a sua própria loja?

Avaliação

- Qual é a situação atual?
- É possível evitar trajetos de transporte vazios?
- Existem transitários com certificação ambiental?

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Parte 6: Biodiversidade e energia, água, saneamento, gestão de resíduos

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex

- Quantidade de gásóleo utilizada, por exemplo, por cada tonelada de uvas colhidas
- Utilização de água doce para irrigação? Que quantidade?
- Medidas para poupança de água e energia? Fontes de eletricidade?
- Melhor método de irrigação disponível utilizado? Escassez de água na região?
- Tratamento de esgotos

Avaliação

- O que é possível no país, situação relativamente à água, etc.

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Parte 7: Biodiversidade nas instalações

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex

- As instalações refletem a relação da empresa com a vinha e a biodiversidade?

Avaliação

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Parte 8: Biodiversidade no marketing / comunicação

Breve resumo a acompanhar as questões colocadas: por ex

- Existe biodiversidade no marketing
- há alguma cooperação entre ONGs e a empresa
- mais informações, por ex, vindima feita por voluntários de outras regiões

Avaliação

Recomendações

- Há sugestões para a melhoria nesta área? Se sim, seria bom listá-las aqui mas também integrá-las no conceito de biodiversidade - quadro apresentado no início.

Sugestão de espécies fundamentais (se possível)

- Que espécies podem ser indicadas como espécies fundamentais para a exploração?



Autores:

(Inserir nome e organização dos autores)

Créditos das imagens: Cristina Carlos (ADVID)

Financiamento:



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

“Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete os pontos de vista dos seus autores. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização da informação aqui contida.” Projecto nº: 2015-1-DE02-KA202-002387

Parceiros do projeto:

